

Às 20:00H do dia 30 de Maio de 2016, na sala da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino do IFPB – Campus Princesa Isabel (IFPB - PI), reuniram-se os abaixo assinados, componentes do NDE e do colegiado do curso superior em Tecnologia em Gestão Ambiental - TGA, bem como demais interessados, sob convocação da profa. Adriana Araújo a fim de tratar os pontos da reunião do último dia 24 de maio de 2016 e analisar as condições para deferir o pedido do IFCE de redistribuição do servidor Ednael Felix, que atua majoritariamente no curso superior de TGA.

O diretor Reinouds pediu a palavra porque, em virtude da mudança repentina no dia e hora da última reunião, não pode participar da última reunião. Com relação ao primeiro ponto (avaliação do possível aproveitamento do código de vaga do professor Clayton), iniciou com o questionamento sobre as orientações do NDE/Colegiado referente aos currículos apresentados e pontuou que o surgimento da vaga em comento se deu devido a um deslocamento do perfil de História. A profa. Adriana Araújo esclareceu que os nomes surgiram dentro do contexto da possibilidade de remoção do Prof. Clayton Albuquerque e que os referidos nomes foram obtidos em virtude dos contatos dos profissionais com as coordenações dos cursos de Controle Ambiental e Gestão Ambiental e, também, com a Diretoria do campus. O diretor Joselito informou a existência de um tramite específico dentro da instituição, pelo qual o NDE/Colegiado devem ser provocados pela gestão. O diretor Reinouds informou que inúmeros nomes surgem em virtude de contatos informais. A profa. Lucila comentou que a discussão de nomes e possibilidades durante as reuniões do NDE/Colegiado não é inédita e exemplificou a reunião do dia 05 de Abril de 2016. O prof. Bruno esclareceu que não houve intenção em desobedecer aos trâmites, apenas em trazer possibilidades para resolução da problemática atual do corpo docente na área de meio ambiente do campus.

O diretor Reinouds destacou que não há garantia de que esse código permaneça na área de meio ambiente, tendo em vista que o código em questão visava suprir a área de História, que, atualmente, é atendida por um professor substituto, contrato com uma vaga destinada a Direção Geral. A profa. Lucila comentou que a defasagem na área de meio ambiente é crítica no campus, tendo em vista que, devido as peculiaridades dos processos de remoção, o campus perdeu profissionais com perfil na área de meio ambiente e recebeu profissionais selecionados, por concurso, para perfis mais específicos nas áreas de Agronomia, Biologia e Direito.

O diretor Reinouds esclareceu que a intenção da direção é deixar o curso superior de TGA sempre a par das decisões, mas que gostaria de estar antenado com o curso para ter conhecimento dessas necessidades e pede para que as reuniões e alterações de horário sejam comunicadas a Direção Geral.

Com relação ao segundo ponto (elaboração do edital para seleção de substituto para a professora Ane Cristine Fortes da Silva), o diretor Reinouds pontuou que a abertura ao perfil de biólogo pode levar a mesma problemática de se ter muitos profissionais na área de biologia no campus. O prof. John pontuou que não haveria problema em um biólogo concorrer a vaga de meio ambiente, desde que o edital selecione um perfil dessa área, o que não ocorreu no edital do último concurso na área

Ju 38

de biologia. O diretor Reinouds pontuou que o edital deve abarcar o perfil da profa. Ane, que é engenharia florestal, ao que o colegiado/NDE acatou.

No terceiro ponto (avaliação do processo de aproveitamento de disciplinas do discente Daniel de Sousa Oliveira), o diretor Joselito argumentou que a regularização da inadimplência de discente não é condição para o aproveitamento de disciplinas. No que foi esclarecido de que isso não foi dado como condicionante na última reunião do NDE/Colegiado, que deliberou ser possível, porém destacou a inadimplência do aluno. No entanto, o técnico educacional Paulo alertou que a inadimplência pode comprometer a liberação do certificado, tendo em vista constar pendência.

Com relação a análise das condições para deferir o pedido do IFCE de redistribuição do servidor Ednael Felix, a profa. Adriana trouxe a problemática do caso, que se estabeleceu quando o diretor Reinouds e o prof. Ednael conversaram, informalmente, com a profa. Adriana sobre a necessidade de trazer a discussão para o NDE/Colegiado, quando o procedimento estaria para ser concluído na última sexta-feira, com a anuência da Direção Geral. A profa. Adriana relatou que recebeu uma mensagem virtual do diretor Reinouds que pontuava ser gestor do campus, não de problemas pessoais. A profa. Adriana declarou que se sentiu surpresa, porque isso remontou histórias passadas, como o caso da profa. Rose, antiga servidora do campus, quando o diretor a época teria usado da mesma justificativa apresentada pelo atual. A profa. Adriana se desculpou pelas palavras, mas declarou que se a Direção Geral quer que ela se mantenha na gestão, será com essa postura. Usou da seguinte citação para expor sua sinceridade: não pode ser bom amigo do homem, se primeiro não fores da verdade.

O prof. Ednael colocou seu histórico de chegada ao campus Princesa Isabel, que inclui uma possível rejeição da vaga, tendo em vista a sua dificuldade de deslocamento, para o que foi desencorajado pela DGEP. E colocou que, há três semanas, teve a possibilidade de ir para o campus do **cedro, do IFC** e que teria discutido isso com a Direção do campus que teria sinalizado ser possível, mas que ao manter diálogo informal com o diretor Reinouds na última semana, levou o teor da conversa que manteve à profa. Adriana, pois ficou apreensivo quanto a um posicionamento negativo ao seu pedido.

O diretor. Reinouds esclareceu o papel da Direção Geral em casos como esse e que se preocupa com a visão que o colegiado/NDE possa ter deste. A profa. Lucila pontuou que não há necessidade de preocupação com a discordância individual e que todos estavam ali para resolver problemas. Porém, disse que, desde que atua no campus, ter visto a prática do curso de TGA de trazer aos órgãos Colegiado/NDE do curso a discussão de afastamento/redistribuição de pessoal docente, mas pontuou o fato de que posicionamentos diversos da direção em casos semelhantes podem ter levado ao estranhamento da coordenação de TGA sobre posicionamento no caso atual. O prof. Bruno avaliou que tudo parece ter sido um mal-entendido, informou que conhece a situação pessoal do prof. Ednael e orientou que é necessário tentar resolver a situação. Prof. Clayton apresentou seu caso, que é semelhante ao do prof. Ednael e esclareceu que o processo de redistribuição é muito difícil e as oportunidades são únicas. Por isso,



corroborou com a visão da profa. Adriana e declarou ser favorável ao pedido do prof. Ednael. O diretor Joselito pediu maiores esclarecimentos sobre o caso do prof. Ednael, no que foi atendimento pelo mesmo. O diretor Joselito retomou o histórico de relacionamento interpessoal do campus, pautado pela ausência de diálogo. Por isso, pontuou que tem um posicionamento humanizado, pautado pelo diálogo, incluindo com o diretor Reinouds. Em contraponto a fala da profa. Lucila, o diretor Joselito informou que todos os casos passam por um grande grupo, mas que não por todos os grupos e que, por isso, a profa. Lucila possa vir a não ter tomado conhecimento. O diretor Joselito finalizou informando sobre as limitações do período eleitoral para ações como redistribuição e, mesmo que o prof. Ednael consiga, a conjuntura eleitoral poderia deixar o campus sem o código. O prof. Reinouds reiterou que há processos semelhantes para outros casos do tipo, que os servidores têm direito a solicitações desse tipo e, caso a profa. Lucila deseje tomar conhecimento destas, pode vir a solicitar por meio dos tramites da Lei da Transparência. A profa. Lucila declarou que não vê necessidade de burocratizar essa comunicação e que sua colocação disse respeito a visualização do desconforto entre a coordenação de TGA e a Direção na discussão específica e de ter conhecimento de casos, incluindo na coordenação do curso ao qual se encontra vinculada, que não seguiram trâmite semelhante, o qual considera adequado.

O prof. Ednael agradeceu a atenção da direção e da profa. Adriana. Colocou que, caso a sua redistribuição venha a trazer problemas ao campus, irá optar por um processo de remoção a que se submeteu, cujo o resultado sairá no dia 31 de maio. Os diretores Reinouds e Joselito orientaram ao prof. Ednael não se desfazer de suas possibilidades atuais. O diretor Reinouds trouxe a preocupação sobre a possibilidade de, com a remoção, vir um perfil de Matemática para o campus e, com isso, causar os desdobramentos já ocorridos na área de meio ambiente, de desvirtuamento de perfis.

A profa. Adriana trouxe uma possível deliberação, com a distribuição das disciplinas, em caso de remoção/redistribuição do prof. Ednael:

- Fundamentos de Gestão: conforme o diretor Reinouds, o prof. Augusto se sentiria à vontade nessa disciplina;
- Empreendedorismo: a profa. Adriana assumiria;
- Relações Humanas no Trabalho: a profa. Adriana assumiria;
- Qualidade Ambiental: o prof. Bruno assumiria.

Ao que o Colegiado/NDE acatou.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 22:00H e, eu, Lucila Karla Felix Lima de Brito, redigi a presente memória.

Adriana Oliveira Araújo

Clayton Albuquerque

Ednael Felix

Fernanda Carolina Monteiro Ismael

Ednael Marcelo Felix

Fernanda Carolina Monteiro Ismael

John Paul Albuquerque Caldas

Joselito Eulampio da Nóbrega

Lucila Karla Felix Lima De Brito

Tárcio Bruno Morais

Reinouds Lima Silva

Joselito Eulampio da Nóbrega
Lucila Karla Felix Lima de Brito
Tarcio Bruno de Morais
Rei